

ASSOCIAÇÃO DE INVESTIDORES NO MERCADO DE CAPITAIS – AMEC

REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO – CÓDIGO DE STEWARDSHIP

Data e Local da Reunião: São Paulo, 18 de janeiro de 2019, às 11:00 hs, na sede social da Associação, situada na Rua Joaquim Floriano, n.º 1.120, conjunto 101, bairro do Itaim Bibi, Cidade e Estado de São Paulo e por videoconferência.

Por videoconferência (São Paulo, Rio de Janeiro e Londres): Mauro Rodrigues da Cunha – Presidente Executivo da Amec; Alexandre Gazzotti (Itaú); Andrea Marinho (Petros); Bárbara Rejani (Claritas); Daniela da Costa (Robeco); Daniela Zolko (Amec); Frederico (FUNCEF); Isabella Saboya (redatora do código Amec de Stewardship); Jaime Gornsztejn (Hermes); Luzia Hirata (Santander); Paulo Sá (Fundação CESP) e Rafael Azeredo (BNDES);

Como convidados: Ana Siqueira, Leonardo Pereira e Tania Almeida da Mediare.

• **Ata preparada por:** Daniela Zolko

Em: 19 de janeiro de 2019

PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS E DECISÕES DA REUNIÃO

O Presidente Executivo deu boas – vindas a todos e iniciou a reunião do Grupo de Trabalho de *stewardship*.

1. **Aprovação da ata da última reunião:** o Presidente Executivo perguntou se os participantes da reunião teriam alguma consideração em relação à ata da última reunião. Em não havendo manifestações, o Presidente considerou aprovada a ata.
2. **Mediação Empresarial:** o Presidente Executivo apresentou aos participantes do Grupo de Trabalho os convidados da consultoria Mediare: Ana Siqueira, Leonardo Pereira (ex-Presidente da CVM) e Tania Almeida. Tania iniciou a apresentação, ressaltando a convergência entre mediação de conflitos e *stewardship*. Leonardo Pereira afirmou que no seu entendimento não há evolução do mercado de capitais sem a atuação da Amec e de seus associados. E, também, mais ferramentas que contribuam para o diálogo. Após destacar a necessidade do diálogo para solucionar os entraves atuais no mercado, Leonardo passou a palavra para Tania. A apresentação foi transmitida ao vivo aos participantes do Grupo de Trabalho. Tania afirmou que direcionou seu foco profissional em mediação ao trabalhar com empresas familiares. Tania explicou que seu processo de mediação tem início no mapeamento dos “atores” envolvidos no conflito, direta ou indiretamente. Segue-se então para o planejamento do processo de diálogo. Os objetivos podem ser preventivos ou quando o conflito já está instaurado e há a necessidade de estabelecer consenso. Tania seguiu detalhando o método de trabalho da consultoria

Este texto se refere à ata da reunião do GT do código de stewardship da AMEC ocorrida no dia 18.01.2019.

via apresentação e concluiu que o diálogo é um recurso que pode ser aplicado 100% do tempo nas ações de *stewardship*, e que perpassa os 7 princípios do Código de Stewardship da Amec. Leonardo afirmou que o engajamento pode e deve ser mais proativo, por meio do diálogo. O ex-Presidente da CVM considera, ainda, que *stewardship* é uma das iniciativas mais importantes que aconteceram no Brasil nos últimos anos. Ana apresentou o exemplo da briga entre Casino e Abilio Diniz, que durou muito tempo e que acabou sendo resolvido na véspera da arbitragem, por meio da mediação. O Presidente da Amec também destacou o diálogo como iniciativa para dirimir a resistência das empresas em conversar com os investidores minoritários. Daniela (Robeco) informou que houve um depoimento em conjunto com a Shell, fruto de mais de 3 anos de engajamento. Por ser uma empresa global, e de setor poluente, entendem a necessidade de haver um futuro sustentável para o negócio da própria companhia. O depoimento conjunto foi fruto de um grande trabalho e que é motivo de orgulho para ambas as partes. No Brasil, ao fazer o engajamento, a equipe da Robeco percebe que algumas empresas querem ajuda. Sendo assim, Daniela acredita que seja possível elaborar um depoimento em conjunto no Brasil também. Mas, por outro lado, ainda existe muita resistência e muita “mentalidade de dono”. O Presidente informou que tentará trazer essas experiências bem-sucedidas no exterior para o próximo Fórum Amec de Investidores. Tania finalizou, avaliando que o diálogo é imprescindível para a evolução do *stewardship* e não tem contraindicações.

3. **Atualização Comissão Técnica:** o Presidente abordou a última reunião da Comissão Técnica da Amec, cujo foco foi a temporada de assembleias de 2019. Ele destacou que os investidores ainda não estão preparados, que não há estratégias definidas para a maior parte das companhias e que não há diálogos em andamento. Existe a possibilidade de repetirmos o cenário de as companhias reclamarem que os investidores não dizem o que querem e surpreendem no momento da assembleia. Desta forma, não há a construção da governança. O Presidente informou que o tema será retomado na Comissão Técnica de fevereiro (dia 20) e solicitou que os investidores institucionais estabeleçam diálogo entre si e com as companhias investidas.
4. **Projeto Engajamentos CA – atualização:** esse projeto foi aprovado em 2017 e a ideia é justamente criar ambientes de diálogo entre conselhos e investidores institucionais. No final de 2018, por meio de demanda da Comissão Técnica, foram abordadas 3 empresas: Smiles, BRF e Cosan. Sobre Smiles, houve diálogo, mas depois que a operação foi cancelada, o Presidente não recebeu mais retorno. Sobre BRF, o Presidente informou que teve uma longa conversa com Pedro Parente, CEO da BRF, que não conhecia o conceito de *stewardship*. O Presidente aguarda um retorno. Na Cosan, o Presidente contactou Paula Kovarsky, Diretora de RI, que igualmente desconhecia o conceito de *stewardship*. Paula está analisando se o Conselho da Cosan está preparado para iniciar o diálogo. Na última Comissão Técnica, foi agregada à lista a CCR e também foi sugerido focar o contato em companhias nas quais associados da Amec sejam membros dos Conselhos. A ideia é que os associados ajudem a explicar o conceito de *stewardship* e a proposta do

Este texto se refere à ata da reunião do GT do código de *stewardship* da AMEC ocorrida no dia 18.01.2019.

projeto. Nesse sentido, o Presidente irá convidar a Valid e solicitou aos participantes do Grupo de Trabalho novas sugestões de companhias. Daniela (Robeco) sugeriu a Gerdau.

5. **Update dos signatários:** Paulo (Fundação CESP) já havia endereçado algumas questões para a Amec via Tatiana Assali, consultora que auxilia no processo de implementação de *stewardship* na Fundação. O Presidente explicou que não existe “o melhor relatório” e sim o que melhor reflete o momento da empresa e que apresenta o plano de futuro ideal. Para ele, os relatórios iniciais devem mostrar mais as perspectivas futuras do que resultados. O importante é que o relatório seja realista. Jaime (Hermes) informou que a respeito da carta (citada na reunião passada) que a Hermes envia anualmente para os conselhos das companhias abertas, essa foi a primeira que vez que ele recebeu respostas. Foram 4 respostas muito bem elaboradas, explicando vários aspectos do documento da Hermes, destacando o que a companhia já cumpre e o que precisa melhorar. Jaime se mostrou muito otimista porque foi a primeira vez que isso aconteceu. As respostas vieram de Petrobras, Localiza e Ultrapar. Andrea (Petros) informou que elaborou um plano de metas, com base no manual de implementação. Citou como exemplos estruturar um fluxo de preparação para a temporada de assembleias e preparar o formato de engajamento a ser adotado. O Presidente deixou claro que a Petros não precisa mostrar resultados logo no primeiro relatório de *stewardship*. O Presidente ressaltou a importância de os fundos de pensão buscarem um perfil de analista alinhado com os princípios de *stewardship*. Alexandre (Itaú) informou que estão no processo de coleta de dados para obter um resumo da atuação nas assembleias de 2018 e estudam a melhor forma de comunicar essa atuação por meio do relatório. O Presidente acredita que um tema que deve crescer dentro do universo de *stewardship* é remuneração de executivos. Alexandre (Itaú) relatou um exemplo de engajamento com uma companhia (não citou o nome) que resultou num avanço de governança corporativa acerca de remuneração. Como consequência, a remuneração do *board* passa ter que ser aprovada em assembleia. Segundo Alexandre, a companhia elogiou a atuação do Itaú. O Presidente sugeriu que o case seja relatado no relatório de *stewardship* do Itaú.

Em não havendo outros assuntos propostos pelos integrantes do grupo de trabalho, o Presidente Executivo agendou a próxima reunião para o dia 21 de fevereiro de 2019, às 11h, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

Assinaturas:

Mauro Rodrigues da Cunha – Presidente Executivo _____

Participantes:

Assessora de Comunicação:

Este texto se refere à ata da reunião do GT do código de *stewardship* da AMEC ocorrida no dia 18.01.2019.

Daniela Zolko _____

Este texto se refere à ata da reunião do GT do código de stewardship da AMEC ocorrida no dia 18.01.2019.